

Nível 2 - Experimente uma vida abundante

Aula 2 - Por que estou aqui?

Objetivos:

- Convencer os participantes de que devem viver para a glória de Deus e não para si mesmos;
- Ensiná-los que viver para Deus é igual a viver de acordo com os seus propósitos;
- Incentivá-los a buscar na Bíblia os propósitos de Deus para suas vidas.

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 2 do Nível 2 - VIDA ABUNDANTE, do curso PCE;
- Ore com os participantes pela aula;
- Re-apresente aos participantes novatos, brevemente:
 - O livro-texto e o diário devocional:
 - Relance o trabalho de leitura do livro-texto, que é um dos critérios de avaliação do curso. Para ser aprovado, o participante deverá ler o livro por inteiro até o final do curso, conforme orientações a serem dadas. Para comprovar isso, deverá entregar uma declaração de leitura na última aula, datada e assinada;
 - Peça a leitura dos capítulos 8 a 14 para a próxima aula, sendo um capítulo por dia, além da reflexão sobre o tema, memorização do versículo e resposta à pergunta para meditação que estão no final de cada capítulo. As respostas à meditação deverão ser escritas em um caderno de diário, a ser providenciado pelo próprio participante.

Desenvolvimento:

- Peça aos participantes para formarem grupos de 3 pessoas e debaterem as Questões para Debate do Apêndice 1 do livro, sob o título "Afinal de contas, por que estou aqui?", na página 389;
- Pergunte aos participantes: Para você, qual é o propósito da vida? Escolha uma das alternativas abaixo:
 - a. Realização pessoal;
 - b. Paz de espírito;
 - c. Felicidade;
 - d. Família;
 - e. Carreira;
 - f. Outros: Cite _____
- O problema das alternativas acima é que elas estão sob a nossa ótica e não sob a ótica de Deus. Se quisermos saber qual o propósito da vida teremos que começar com Deus, pois Ele é a origem da vida. As primeiras palavras da Bíblia dizem: "No princípio Deus criou os céus e a terra (Gênesis 1.1). Além disso, também está escrito: "Em sua mão está a vida de cada criatura e o fôlego de toda a humanidade" (Jó 12.10);
- Pergunte aos participantes: Se o ponto de partida da procura pelo propósito da vida deve ser Deus, como as perguntas abaixo deveriam ser corrigidas? Apresente as respostas na medida em que forem ditas pelos participantes:

EU	DEUS
O que quero ser?	O que Deus quer que eu seja?
O que devo fazer com minha vida?	O que Deus quer que eu faça com minha vida?
Quais são meus sonhos para o futuro?	Quais são os sonhos de Deus para mim?

- O propósito de uma invenção é encontrado com o inventor. Ao inventar a lâmpada, Tomás Edson é que tinha em mente para que ela serviria. Se você estiver diante de um objeto desconhecido, ou que você até conheça, mas não saiba como usar, poderá saber para que serve e como funciona conversando com o inventor ou lendo o manual de instruções;
- Apresente aos alunos um objeto desconhecido e desafie-os a mostrar como ele funciona (sugestão: controle remoto universal);
- Pergunte aos participantes: Qual o risco de usarmos um objeto desconhecido sem ler o manual de instruções? Apresente essas respostas após a fala dos participantes:
 - Estragar o objeto (Conte um caso pessoal engraçado);
 - Correr risco de algum perigo (Passe o vídeo "Talibãs não lêem o manual de instruções");
 - Usar da maneira errada (Passe o vídeo "Sem manual de instruções").
- A Bíblia Sagrada é o manual de instruções de Deus que explica para que servimos e como funcionamos. Assim, é muito importante que a leiamos. Contudo, muitos de nós, por não conhecê-la, têm receio e desmotivação para isso. Para quebrar essas barreiras, leia em casa o anexo desta aula;
- Se Deus nos criou com um propósito, isso quer dizer que não somos acidentes. Nossas vidas foram planejadas por Deus. Leia com os participantes o texto do Salmo 139.1-24, com destaque para os versículos 13 a 16 e faça os seguintes comentários:
 - Deus conhece tudo a nosso respeito (vv.1-4);
 - Não há como nos escondermos de Deus (vv.7-12);
 - Deus nos criou, conduziu o nosso processo de gestação no ventre materno e planejou a nossa história (vv.13-16).
- Após os comentários, passe o vídeo "Carta de amor do Pai";
- Não sermos acidentes, mas termos sido planejados por Deus, traz algumas sérias implicações para nossas vidas. Peça aos participantes para, individualmente, fazerem o exercício abaixo, completando as afirmações e, posteriormente, fazendo uma breve reflexão sobre as implicações de cada uma delas:

Se eu não sou um acidente...	
Deus determinou () _____ do meu corpo	1) os lugares
Deus determinou () _____ que eu	2) a hora
Deus me deu () _____ singular	3) cada pequeno detalhe
Deus decidiu () _____ do meu nascimento	4) uma personalidade
Deus planejou () _____ onde eu nasci, vivi e ainda irei	5) os talentos naturais
Deus decidiu () _____ eu nasceria	6) como

- Se Deus determinou cada pequeno detalhe do meu corpo, a cor da minha pele, o meu cabelo e todas as minhas outras características físicas foram escolhidas por ele;
 - Se Deus decidiu o lugar do meu nascimento, minha etnia e nacionalidade não são mera casualidade;
 - Se Deus decidiu como eu nasceria, os meus pais e as circunstâncias do meu nascimento foram determinados por ele.
- Compreender isso tem que mudar a maneira como enxergamos nossas vidas e nos fazer aceitar como somos, sem complexos e traumas, além de deixar Deus mudar em nós aquilo que Ele quer mudar;
 - Se Deus é o autor da vida, devemos enxergá-la como Ele a enxerga. Como Deus enxerga a vida? Há três afirmações que podemos fazer sobre isso:

1. Esta vida é uma preparação para a eternidade

- Fomos feitos para sermos eternos, embora nossa vida aqui seja efêmera. Assim, a morte não é o fim da existência, mas a transição para a eternidade, onde há apenas duas possibilidades: a presença ou a ausência de Deus. A sua opção é determinada pela maneira como você se relaciona com Deus nesta vida. Se você estiver com Ele aqui, estará com Ele lá. Se estiver sem Ele aqui, estará sem Ele lá. Assim, a perspectiva da eternidade deve gerar uma mudança em nossas vidas quanto a valores e prioridades. Em Filipenses 3.7, Paulo escreve que, por causa de Cristo, todas as coisas que um dia ele havia considerado importantes nada mais valiam em sua vida (A Mensagem);
- Pergunte aos participantes: Como a perspectiva da eternidade pode mudar as nossas quanto a valores e prioridades?

2. A vida na terra é um teste

- A Bíblia tem diversas histórias que nos mostram Deus testando, ou provando, as pessoas. O primeiro e maior teste da história foi a árvore do conhecimento do bem e do mal, diante de Adão e Eva, no Jardim do Éden, no qual, infelizmente, eles foram reprovados. Está escrito, em 2Crônicas 32.31, que Deus deixou Ezequias, "para prová-lo e para saber tudo o que havia em seu coração". Deus nos testa para nos mostrar o nosso caráter e transforma-lo para que sejamos como Cristo (Efésios 4.13);
- Pergunte aos participantes: Como Deus tem testado você no dia-a-dia? Quais são alguns testes que Ele pode nos aplicar?

3. A vida na terra é um cargo de confiança

- Deus é o dono de tudo e de todos. A Bíblia diz, no Salmo 24.1, que "do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem". Contudo, ele confiou a nós a administração da vida e da terra. Esse é o conceito de mordomia. O mordomo administra os bens de seu patrão, mas não é o dono deles. Por isso, tem que prestar contas de tudo o que faz. Isso é abordado pela chamada Parábola dos Talentos;
- Leia com os participantes o texto de Mateus 25.14-30 e faça os seguintes comentários:

- O senhor confiou os seus bens aos seus servos com algumas expectativas: os servos deveriam negociar com eles e multiplica-los;
- Os servos tiveram que prestar contas ao senhor do que haviam feito com os seus bens;
- Os servos que agiram de acordo com as expectativas do senhor foram recompensados. Aquele que não agiu, foi punido;
- Deus nos deu nossas vidas com algumas expectativas;
- Teremos que prestar contas a Deus do que fizemos com nossas vidas;
- Seremos recompensados se agirmos de acordo com as expectativas de Deus e punidos, se não;
- As expectativas de Deus estão relacionadas aos seus propósitos para as nossas vidas. Negociar com aquilo que Deus nos tem dado é multiplicá-lo. A nova vida que recebemos precisa ser multiplicada em outras pessoas para que também conheçam a Cristo, sejam transformadas e glorifiquem a Deus.
- Peça aos participantes para e responderem por escrito à seguinte pergunta: Quais seriam as expectativas de Deus ao nos dar a vida? Em outras palavras, quais seriam os propósitos de Deus para as nossas vidas?

Conclusão:

- O objetivo maior de toda a criação é demonstrar a glória de Deus e, assim, glorificá-lo. Está escrito, em Romanos 11.36: "Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém". Como podemos demonstrar a glória de Deus e, assim, glorificá-lo? Cumprindo os propósitos dele para as nossas vidas, o que iremos estudar daqui para a frente.
- Viver para a glória de Deus e para cumprir os seus propósitos exigirá mudanças na sua vida. De modo geral, você terá que escolher entre viver para si mesmo ou para Deus. Jesus expressou isso da seguinte maneira: "Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas que perder a sua vida por minha causa e pelo evangelho, a salvará" (Marcos 8.35). Qual é a sua escolha?
- Ore com os participantes sobre a reflexão e o desafio proposto;
- Reapresente o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;
 - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura;
 - Fazer o diário devocional, com preenchimento da tabela de controle.
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;
 - Carimbe e devolva os cartões dos participantes.

Anexo:

Eu Amo a Bíblia

A Bíblia é a Palavra de Deus. Isso quer dizer que é um livro, ou uma coleção de livros, que contém mensagens que Deus quer comunicar às pessoas. Contudo, como ela chegou até nós? Qual o processo através do qual a Palavra de Deus nos alcançou em páginas de papel e na língua portuguesa?

Esse foi um longo e complexo processo. Mas há como explicá-lo de maneira breve e simples. Para que a Bíblia chegasse até nós, primeiramente, Deus teve que se revelar. De acordo com o dicionário, revelar significa "tirar o véu", "descobrir". Também pode ter como significado "fazer conhecer", "declarar", "divulgar". Você já viu algum programa de TV em que um grande prêmio é apresentado aos participantes coberto ou atrás de cortinas? Imagine Deus coberto por um grande lençol e quieto. O que poderíamos conhecer dele? É por isso que o primeiro passo do processo foi Deus se revelar.

Como ele fez isso? Através da Criação, da consciência humana e da História, especialmente a de Israel, de Jesus e da Igreja. A Bíblia diz que "desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas" (Romanos 1.20). Também que, "de fato, quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os" (Romanos 2.14-15). E ainda que "ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto ao Pai, o tornou conhecido" (João 1.18).

O segundo passo do processo foi a revelação ser registrada por escrito sob a inspiração de Deus. O significado da palavra inspiração na língua grega, em que foi escrito o Novo Testamento, é diferente do português. Inspirar, em grego, significa "soprar". Isso quer dizer que o registro da revelação foi movido e direcionado por Deus. A Bíblia diz que "toda a Escritura é inspirada por Deus" (2Timóteo 3.16) e que "antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo" (2Pedro 1.20-21).

O terceiro passo do processo foi o colecionamento dos registros escritos. A isso, na Teologia, dá-se o nome de cânon, que é uma palavra grega antiga que significa "vara de medir", ou seja, se refere à fita métrica da época. Os diversos escritos, antes de serem aceitos na coleção sagrada, foram avaliados. Isso foi feito, primeiramente, para o Antigo Testamento e, posteriormente, para o Novo. Por serem de mais fácil apontamento e compreensão, eis os critérios utilizados para a medição dos livros que compõem o Novo Testamento:

1. Ter sido escrito por um apóstolo ou por alguém muito próximo a um;
2. Ter sido escrito no primeiro século depois de Cristo;
3. Ter ampla aceitação e circulação entre a Igreja Cristã;
4. Ter um conteúdo coerente com o Antigo Testamento e a doutrina apostólica.

O quarto e último passo foram as traduções para as línguas locais. O Antigo Testamento foi escrito, originalmente, em hebraico e aramaico e o Novo, em grego. Uma das primeiras traduções foi a do Antigo Testamento, também chamado de Bíblia Hebraica, para o grego, que é chamada Septuaginta. Outra muito importante foi a de toda a Bíblia para o latim, chamada Vulgata. Para a língua portuguesa, a primeira tradução do Novo Testamento a partir da língua original foi realizada por João Ferreira de Almeida, tendo sido publicada em 1681, na cidade de Amsterdã. Hoje, temos diversas versões da Bíblia em Português, as quais variam de acordo com a facilidade de leitura. Assim, aproveite o privilégio que é ter a Palavra de Deus à disposição e dedique-se ao seu estudo. Sua vida será profundamente transformada.

Quadro 1: Números da Bíblia

- Escrita em um período de 1500 anos;
- Escrita por mais de 40 autores diferentes, de fazendeiros a reis;
- Escrita, originalmente, em 3 línguas;
- Traduzida para mais 2400 línguas e idiomas;
- Contém 66 livros, 1189 capítulos e 31105 versículos.

Quadro 2: Organização dos livros bíblicos

Antigo Testamento	Pentateuco	Gênesis a Deuteronômio
	Livros Históricos	Josué a Ester
	Livros Poéticos	Jó a Cânticos
	Livros Proféticos	Isaías a Malaquias
Novo Testamento	Evangelhos	Mateus a João
	Livro Histórico	Atos
	Cartas de Paulo	Romanos a Filemom
	Cartas Gerais	Hebreus a Apocalipse

Quadro 3: Principais versões da Bíblia em Português

- ARC - Almeida Revista e Corrigida;
- ARA - Almeida Revista e Atualizada;
- NVI - Nova Versão Internacional;
- NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje;
- A Mensagem, Bíblia em Linguagem Contemporânea.